

# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



II CONGRESSO NORTE-NORDESTE  
DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)



# ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



## HEPATITE TRANSINFECCIOSA PELA DENGUE

Jorge Rubens de Sá Marcolino<sup>1</sup>, Murilo Silva Nascimento<sup>1</sup>, Ulisses Monteiro da Costa Neto<sup>1</sup>, Eduardo Andrade Lima da Cunha Pedrosa<sup>1</sup>, Maria Natividade de Sá Antunes<sup>2</sup>, Juliana Sá Marcolino<sup>3</sup>, Bruno Rodrigo de Sá Marcolino<sup>4</sup>, Alfrío Caribé Ribeiro Neto<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, <sup>2</sup>Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, <sup>3</sup>Faculdade de Ciências Humanas ESUDA, <sup>4</sup>Universidade Federal de Pernambuco, <sup>5</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/175

**Introdução:** Hepatite transinfecciosa é uma infecção que não ocorre de forma direta no fígado, porém pode evoluir para forma generalizada grave, ocasionando disfunções orgânicas. No que diz respeito às causas, a dengue, AIDS (uso de antirretrovirais, comprometimento do estado nutricional e infecções oportunistas), febre tifoide e malária são algumas das mais relatadas. Além disso, a hepatite transinfecciosa na dengue se relaciona a maior gravidade da doença, estando associada aos sinais de alarme. **Objetivos:** Construir uma revisão integrativa de literatura, analisando as complicações hepáticas da dengue, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados Google Acadêmico e SciELO com os descritores “arboviroses”, “hepatopatia” e “infecção”, entre os anos de 2017 e 2021, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Em relação aos sinais clínicos, a dor abdominal de moderada a intensa, principalmente no hipocôndrio direito, a hepatomegalia e a icterícia são os mais frequentes. É necessária a avaliação do quadro clínico e laboratorial, principalmente em relação aos sorotipos DENV 2 e 3, devido à maior risco de complicações hepáticas. Ademais, a sorologia MAC-ELISA IgM para dengue pode ser realizada do sexto ao vigésimo nono dia. Pode ocorrer elevação moderada das transaminases (raramente superiores a 500 U/I), além das enzimas colestáticas (Fosfatase Alcalina e Gamaglutamil-transpeptidase - GGT) e bilirrubina total elevada à custa de fração direta, corroborando com a hepatite transinfecciosa. Elevações no Tempo de Protombina, Creatinofosfoquinase - CPK, Transaminase Glutâmico-oxalacética - TGO e Transaminase Pirúvica - TGP também são relatadas. Em casos mais intensos, os danos podem ser irreversíveis no fígado, necessitando de transplante. **Considerações Finais:** A hepatite transinfecciosa é um diagnóstico pouco frequente, sendo uma complicação da dengue. Entretanto, existe a necessidade de mais estudos sobre as cepas da dengue, especialmente no que se refere às hepatopatias.

**Palavras-Chave:** Arboviroses. Hepatopatia. Infecção.

**Área Temática:** Outras.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 